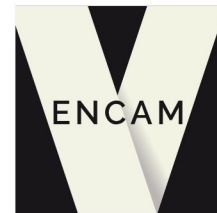




27 A 30 DE MAIO DE 2026

V ENCONTRO DE COGNIÇÃO E ARTES MUSICAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE



Emotional Expression in Contemporary Singing: A Performer-Oriented Model of Voice Quality and Vocal Production

Genia Volovikova

Dragomanov Ukrainian State University, Kyiv, Ukraine

volovikova32@gmail.com

ABSTRACT

RESEARCH QUESTION/PROBLEM

Research in music cognition has examined how listeners perceive emotions in musical performance. Studies of vocal expression have largely focused on acoustic correlates of emotion and their perception by listeners (e.g., Scherer, 1995; Juslin & Laukka, 2003). However, comparatively less attention has been given to how singers intentionally shape emotional expression through vocal production in singing.

OBJECTIVES

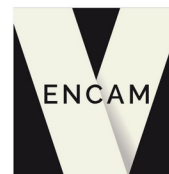
The objective of this study is to develop a conceptual model describing how singers may employ different voice qualities to communicate emotional expression in contemporary singing. The proposed framework links three levels of analysis: emotional intention in performance, perceptible voice qualities, and physiological configurations of vocal production.

METHOD

The study employs conceptual and interdisciplinary analysis integrating literature from music cognition, emotional expression in vocal communication, and voice science. Studies by Juslin and Laukka are considered alongside research in voice science, particularly the work of Johan Sundberg on the acoustic and physiological characteristics of the singing voice.

Based on this synthesis, the study proposes a conceptual framework describing commonly discussed voice qualities and the physiological configurations of the vocal apparatus associated with these sounds.





In addition to the theoretical synthesis, the proposed framework is informed by practice-based observation of vocal performance and pedagogical work with singers, where different voice qualities are explored in relation to expressive intentions. Representative vocal examples commonly discussed in vocal pedagogy and contemporary singing practice were considered to ground the categorization of voice qualities and their expressive associations.

RESULTS AND/OR MAIN CONTRIBUTIONS

The proposed framework systematizes commonly recognized voice qualities in singing as described in vocal pedagogy and observed in contemporary performance practice. It identifies seven voice qualities used in expressive singing: breathy phonation, often perceived as intimacy, tenderness, or vulnerability; belt, linked to intensity, dramatic tension, or anger/forcefulness; speech-like or neutral phonation, associated with narrative sincerity or conversational directness; falsetto, often perceived as fragility or delicacy; epilaryngeal resonance (“twang”), associated with brightness, energy, or excitement; operatic or resonant configuration, associated with grandeur, solemnity, or elevated drama; and cry/sob, often associated with longing, grief-like affect, or emotional pleading.

Each voice quality corresponds to characteristic physiological configurations of vocal fold vibration, subglottal pressure, and vocal tract shaping described in voice science literature. The model proposes that singers may intentionally select and sequence these voice qualities to communicate expressive emotional meanings in contemporary singing performance.

This study proposes a performer-oriented conceptual model linking emotional intention, voice quality selection, and physiological mechanisms of vocal production. By focusing on vocal production processes rather than solely on acoustic analysis or listener perception, the framework offers a new perspective on emotional communication in singing.

CONCLUSIONS AND/OR IMPLICATIONS

The proposed model contributes to research on emotional expression in music by offering a systematic description of how singers may employ different voice qualities to shape expressive meaning. The framework may inform future research in music cognition, vocal performance studies, and voice science, and provide conceptual tools for further empirical investigation of emotional communication in contemporary singing.

KEYWORDS

Voice quality, emotional expression, singing, vocal production, music cognition

REFERENCES

- Juslin, P. N., & Laukka, P. (2003). Communication of emotions in vocal expression and music performance: Different channels, same code? *Psychological Bulletin*, 129(5), 770–814.
- Scherer, K. R. (1995). Expression of emotion in voice and music. *Journal of Voice*, 9(3), 235–248.



27 A 30 DE MAIO DE 2026

V ENCONTRO DE COGNIÇÃO E ARTES MUSICAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

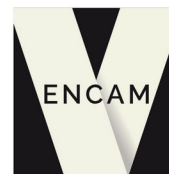


Sundberg, J. (1987). The Science of the Singing Voice. Dekalb, Illinois: Northern Illinois University Press.



FAPITEC|SE
FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À INOVAÇÃO
TECNOLÓGICA DO ESTADO DE SERGIPE





Expressão Emocional no Canto Contemporâneo: Um Modelo Orientado ao Intérprete de Qualidade Vocal e Produção Vocal

Genia Volovikova

Dragomanov Ukrainian State University, Kyiv, Ukraine

volovikova32@gmail.com

RESUMO

PROBLEMA/QUESTÃO

A pesquisa em cognição musical examina como os ouvintes percebem emoções na performance musical. Estudos sobre expressão vocal se concentram nos correlatos acústicos da emoção e na sua percepção pelos ouvintes (por exemplo, Scherer, 1995; Juslin & Laukka, 2003). No entanto, menos atenção tem sido dada à forma como cantores moldam intencionalmente a expressão emocional por meio da produção vocal no canto.

OBJETIVOS

O objetivo deste estudo é desenvolver um modelo conceitual que descreva como cantores empregam diferentes qualidades vocais para comunicar expressão emocional no canto contemporâneo. O quadro proposto conecta três níveis: a intenção emocional na performance, as qualidades vocais perceptíveis e as configurações fisiológicas da produção vocal.

MÉTODO

O estudo emprega uma análise conceitual e interdisciplinar baseada na literatura de cognição musical, expressão emocional na comunicação vocal e ciência da voz. Estudos de Juslin e Laukka são considerados em conjunto com pesquisas em ciência da voz, incluindo os trabalhos de Johan Sundberg sobre a voz cantada.

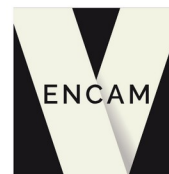
Com base nessa síntese, propõe-se um quadro conceitual que descreve qualidades vocais e as configurações fisiológicas associadas.

Além disso, o modelo é fundamentado na observação da prática vocal e no trabalho pedagógico com cantores, nos quais diferentes qualidades vocais são exploradas em relação às intenções expressivas. Exemplos vocais da pedagogia e da prática contemporânea foram considerados para fundamentar a categorização e suas associações expressivas.

RESULTADOS E/OU PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES

O quadro proposto sistematiza qualidades vocais comumente reconhecidas no canto, conforme descritas na pedagogia vocal e observadas na prática performática contemporânea. Ele identifica sete qualidades vocais utilizadas no canto expressivo: fonação soprosa, percebida como intimidade, ternura ou vulnerabilidade; belt, associado à intensidade, tensão dramática ou raiva/força; fonação semelhante à fala ou neutra,





associada à sinceridade narrativa ou à comunicação conversacional; falsete, percebido como fragilidade ou delicadeza; ressonância epilaríngea (“twang”), associada ao brilho, energia ou entusiasmo; configuração operística ou ressonante, associada à grandiosidade, solenidade ou drama elevado; e cry/sob, associado ao anseio, a afetos de tristeza ou a uma expressão emocional implorante.

Cada qualidade vocal corresponde a configurações fisiológicas características da vibração das pregas vocais, da pressão subglótica e da conformação do trato vocal descritas na literatura de ciência da voz. O modelo propõe que cantores podem selecionar e sequenciar intencionalmente essas qualidades vocais para comunicar significados emocionais expressivos na performance de canto contemporâneo.

Este estudo propõe um modelo conceitual orientado ao intérprete que conecta a intenção emocional, a seleção de qualidades vocais e os mecanismos fisiológicos da produção vocal. Ao focar nos processos de produção vocal, em vez de se concentrar exclusivamente na análise acústica ou na percepção do ouvinte, o quadro oferece uma nova perspectiva sobre a comunicação emocional no canto.

CONCLUSÕES E/OU IMPLICAÇÕES

O modelo proposto contribui para a pesquisa sobre expressão emocional na música ao oferecer uma descrição sistemática de como cantores podem empregar diferentes qualidades vocais para moldar o significado expressivo. O quadro pode informar pesquisas futuras em cognição musical, estudos de performance vocal e ciência da voz, e fornecer ferramentas para futuras investigações empíricas.

PALAVRAS-CHAVE

Qualidade vocal, expressão emocional, canto, produção vocal, cognição musical

REFERÊNCIAS

- Juslin, P. N., & Laukka, P. (2003). Communication of emotions in vocal expression and music performance: Different channels, same code? *Psychological Bulletin*, 129(5), 770–814.
- Scherer, K. R. (1995). Expression of emotion in voice and music. *Journal of Voice*, 9(3), 235–248.
- Sundberg, J. (1987). *The Science of the Singing Voice*. Dekalb, Illinois: Northern Illinois University Press.

